

Doeu

É, não deu. O Goiás até que começou bem ontem, diante do Remo, no Pará, marcando primeiro, mas recuando muito e sofrendo gol de empate ainda no primeiro tempo. No segundo, o empate até que não seria ruim, visto que o Cuiabá venceu o Criciúma, mas o Remo marcou o segundo e o terceiro. Três a um, sonho de acesso para a primeira divisão adiado. O Remo mereceu o placar e a ascensão para a elite do futebol brasileiro ano que vem, por seu mérito.

Merecedores

Ao final do Campeonato Brasileiro da segunda divisão, subiram os quatro melhores, nesta ordem: Coritiba, Athletico-PR, Chapecoense e Remo. Caíram para a terceira divisão, Ferroviária, Amazonas, Volta Redonda e Paysandu. O nosso Atlético terminou a competição em décimo primeiro lugar e o Vila Nova em décimo terceiro.

Homenagem justa

Conforme noticiamos ontem, o Misto conquistou o título da Copa Glênio Borges, na disputa de penalidades máximas depois de empate no tempo normal - zero a zero - com o Expressinho. Foi uma competição bem disputada, por dezessete equipes daqui de Morrinhos, com respeito e responsabilidade em uma justa homenagem ao meu colega radialista, Glênio Martins Borges, um grande homem, grande mestre, gigante desportista.

Seguindo o roteiro

Como era esperado, a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro, repercutiu muito ontem e certamente vai continuar nesta semana, nos principais meios de comunicação, tanto aqui do Brasil quanto do exterior. A defesa de Bolsonaro pediu ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, a concessão de prisão domiciliar humanitária. O documento foi encaminhado ao STF na tarde de ontem, junto às explicações da defesa sobre a violação do uso da tornozeleira eletrônica, que foi um dos fatores que culminaram na prisão preventiva de Bolsonaro. Os advogados afirmaram que o vídeo divulgado, que mostra a tornozeleira violada, comprova que não houve tentativa de rompimento do aparelho. A defesa alegou ainda que o estado de saúde do ex-presidente está comprometido e que ele faz uso de medicamentos "com ação no sistema nervoso central".

Bem e estável

O estado de saúde do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, seguiu estável ontem, segundo boletim médico divulgado no início da tarde. Ele está internado desde anteontem, no hospital Vila Nova Star, em São Paulo, após um episódio de arritmia cardíaca conhecido como fibrilação atrial. Segundo o boletim, o governador deverá passar por uma ablação por cateter, procedimento padrão para tratar o caso.